

## ENXERTO CONJUNTIVAL PEDICULADO NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PERFURAÇÃO OCULAR EM PACIENTE CANINO

*(Pedicle conjunctival graft in surgical treatment of ocular perforation in a canine patient)*

Raya Maria Teixeira RAMOS<sup>1\*</sup>; Livia Maria Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>;  
Yanna Deysi Bandeira Passos<sup>2</sup>; Lídia da Paz Palácio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, CE, CEP: 60.740-000; <sup>2</sup>Wellpet Clínica & Petshop. \*E-mail: [rayateixeira.vet@gmail.com](mailto:rayateixeira.vet@gmail.com)

### RESUMO

A perfuração ocular é considerada uma emergência na oftalmologia veterinária. Ela ocorre quando camadas mais profundas da córnea são lesionadas, levando ao extravasamento dos componentes oculares. O tratamento é cirúrgico e dentre as técnicas existentes, os enxertos conjuntivais pediculados são considerados como procedimentos de eleição. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso de perfuração corneana na qual realizou-se a técnica de enxerto conjuntival pediculado para recuperação da integridade do globo ocular de um paciente canino. Durante o pós-cirúrgico ocorreu a deiscência de sutura, sendo necessária a realização de uma nova cirurgia, alcançando assim a cicatrização da lesão e a preservação do bulbo ocular acometido.

**Palavras-chave:** úlcera de córnea, enxerto, oftalmologia veterinária.

### ABSTRACT

Eye perforation is considered an emergency in veterinary ophthalmology. It occurs when deeper layers of the cornea are injured, leading to leakage of eye components. The treatment is surgical and among the existing techniques, pediculated conjunctival grafts are considered as procedures of choice. This paper aims to report a case of corneal perforation in which the pediculated conjunctival graft technique was performed to recover the integrity of the eyeball of a canine patient. During the postoperative period there was suture dehiscence and a new surgery was necessary, thus achieving wound healing and preservation of the affected ocular bulb.

**Key words:** Corneal ulcer, graft, veterinary ophthalmology.

### INTRODUÇÃO

A perfuração corneana é uma emergência oftálmica que pode levar à perda de visão em cães. Sua etiologia está relacionada à lesões nas camadas mais profundas da córnea, decorrente de traumas, perfuração por corpo estranho ou úlceras corneanas não tratadas adequadamente. (HENDRIX, 2013).

Os animais acometidos apresentam dor, blefaroespasma, fotofobia, edema de córnea e hiperemia conjuntival. A viabilidade da cicatrização tecidual, o tratamento a ser empregado e o tempo previsto para a recuperação do tecido corneal estão intimamente ligados ao grau de severidade da úlcera e cuidados com o paciente. (LEDBETTER e

GILBER, 2013). O tratamento cirúrgico visa restaurar a estrutura anatômica do olho e funcionalidade. Devido à baixa capacidade de regeneração da córnea, pela ausência de vasos sanguíneos, as técnicas cirúrgicas com enxertos autógenos conjuntivais sobre a úlcera, tem sido amplamente utilizadas permitindo uma boa infiltração fibrovascular no local da lesão para uma rápida cicatrização do tecido corneano (MAGGS, 2008; HENDRIX, 2013; SLATTER, 2008).

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de perfuração corneana na qual realizou-se a técnica de enxerto conjuntival pediculado para recuperação da integridade do globo ocular de um paciente canino.

### MATERIAL E MÉTODOS

Um cão, macho, 11 meses, raça Shih Tzu, foi atendido com histórico de apresentar úlcera de córnea profunda há mais de uma semana com evolução para perfuração ocular. Na avaliação oftálmica, o animal apresentava perfuração corneana de grande extensão com significativa protrusão de íris. A córnea estava disforme, com edema severo e presença de melting (Fig. 01). O paciente foi encaminhado para o procedimento cirúrgico.



**Figura 01:** Edema, melting, perfuração ocular com protusão de íris e hiperemia conjuntival.

O protocolo anestésico utilizado foi por Anestesia Total Intravenosa (TIVA) e foi realizado bloqueio peribulbar utilizando Bupivacaína 0,5%. O procedimento foi realizado com auxílio de microscópio óptico oftálmico, utilizando aumento de 25x. Inicialmente realizou-se a divulsão e secção cuidadosa da conjuntiva para formação do pedículo. Em seguida foi realizado desbridamento da córnea ao redor da lesão e secção da íris prolapsada. O enxerto pediculado foi direcionado ao local da perfuração e para sua fixação na córnea foi utilizado fio inabsorvível monofilamentar de Poliamida (Nylon) 9-0 (Fig. 02).



**Figura 02:** Resultado após aplicação do enxerto.

No pós operatório foi prescrito colírio de Cloridrato de Moxifloxacino 5,45 mg/mL, colírio de Tobramicina 0,3%, colírio de EDTA 0,35% e colírio de ácido hialurônico 0,15%. Por via oral foi prescrito Doxiciclina 10mg/kg, Meloxicam 0,1 mg, Tramadol 2mg/kg, Dipirona 25mg/kg e uso do colar elizabetano.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enxerto conjuntival pediculado é considerada uma das melhores técnicas para casos de perfuração corneana. Mas alguns autores relataram que pode acontecer deiscência do enxerto. As principais causas de deiscência dos enxertos conjuntivais pediculados estão relacionados às seguintes causas: desbridamento corneano incompleto, vazamento de humor aquoso, excessiva tensão, angulação do pedículo maior que 45° em relação ao eixo vertical, presença de melting e lesões de grande extensão (HAKANSON e MERIDETH, 1987; HENDRIX, 2013). Após 12 dias da cirurgia foi observado deiscência de alguns pontos e retração do enxerto. Optou-se por realizar novo enxerto conjuntival (Fig. 03 e 04).



**Figura 03:** Deiscência do enxerto.



**Figura 04:** Novo enxerto conjuntival.

Os pontos foram retirados 30 dias após a realização da última cirurgia. Após a retirada de pontos foi prescrito colírio de prednisolona 1% BID por 14 dias para redução do leucoma cicatricial. O paciente já não apresentava sinais de dor, blefaroespasmos ou secreção ocular. No local da perfuração observa-se um leucoma cicatricial caracterizado por uma opacidade de coloração esbranquiçada (Fig. 05 e 06).



**Figura: 05:** Após 45 dias da cirurgia.



**Figura 06:** Após 60 dias da cirurgia

## CONCLUSÃO

A perfuração ocular é uma afecção que se não tratada, pode comprometer a visão e a preservação do bulbo ocular do animal. Neste caso, apesar da deiscência da sutura, a escolha da técnica de enxerto conjuntival pediculado garantiu que a funcionalidade ocular fosse restaurada, sem a necessidade de enucleação do bulbo ocular.

## REFERÊNCIAS

HAKANSON, N.E.; MERIDETH, R.E. Conjunctival pedicle grafting in the treatment of corneal ulcers in the dog and cat. *Journal of the American Animal Hospital Association*, v.23, p.641-648, 1987.

HENDRIX, D.V.H. Diseases and Surgery of the Canine Conjunctiva and Nictitating Membrane. In: GELATT K.N.; GILGER, B.C.; LEDBETTER E.C. *Veterinary Ophthalmology*, 5ª ed., Ames: John Wiley & Sons, p.945-975, 2013.

LEDBETTER E.C.; GILGER, B.C.; Diseases and surgery of the canine cornea and sclera. In: GELATT, K.N.; *Veterinary ophthalmology*. 5ª ed., Ames: John Wiley & Sons, p.976-1049, 2013.

MAGGS D. J. Cornea and sclera. In: SLATTER, D.H.; *Slatter's fundamentals of veterinary ophthalmology*, 4ª ed., Saunders, USA, p.175-202, 2008.

SLATTER, D.H.; In: *Slatter's fundamentals of veterinary ophthalmology*. 4ª ed., Saunders, USA. 2008. 48p.